

A NOTICIA

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

Telephone nr. 228

Joinville, 19 de Agosto de 1925

Caixa Postal nr. 88

NUMERO 159

ANNO III

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO POLITICA DO PAIZ

S. Paulo 18 — Chegou a esta capital ante-hontem o deputado Baptista Luzardo, parlamentar gaúcho, que conferenciou com varios proce- res politicos tendo trazido do Rio importante incumbencia partidaria. Em virtude dessa incumbencia elle entendeu-se com o seu collega de ban- dade Arthur Caetano, que seguirá para o Uruguay em desempenho de alta missão politica e por expressa delegação da minoria parlamen- tar das duas casas do Con- gresso. Elle vai conferenciar com o sr. Assis Brasil. Ao que se sabe, a situação poli- tica do paiz aggravou-se ex- traordinariamente estes últi- mos dias com as declarações do sr. Mello Vianna, como que receando das affirmati- vas feitas nas suas entrevistas.

Estas noticias divulgadas pela «Folha da Noite» cau- saram grande impressão, pois este jornal tem sido muito discreto em suas notas poli- ticas.

O DIA 25 DE AGOSTO SERA' FERIADO

Rio 18 — O governo de- cretará feriado o dia 25 de Agosto em commemoração do centenario da Independencia do Uruguay.

A candidatura Washington Luiz estava assentada desde março

Rio 18 — Assegura-se nos meios politicos desta capital que o sr. Mello Vianna assentara desde março com os srs. Arthur Bernardes e Carlos de Campos, a candidatura Washington Luiz á presidencia da Republica.

A convenção dos representantes municipais

Rio 18 — Fala-se que a convenção dos representantes municipais para a indicação de presidente e vice-presidente da Republica será no dia 12 de Setembro proximo.

FOI ABSOLVIDO

Rio 18 — Foi julgado o capitão José Sabino Maciel Monteiro Filho, processado como responsavel pela fuga do capitão João Texeira Marques, quando escoltava este na ilha Grande.

O conselho em sessão secreta, absolveu-o unanimemente expedindo o respectivo alvará de soltura.

Um artigo do sr. Azevedo Lima



São Paulo, 18 — O deputado fluminense Azevedo Lima, em artigo para o «Diário da Noite», invocando formidável replica de Ruy Barbosa, reclama contra o deson- chavo da redacção do projecto de reforma constitucional.

O artigo do sr. de- putado Azevedo Lima causou boa impres- são nas rodas politi- cas do Estado.

Carta do Norte

A Lourival Almeida

Meu caro poeta:

Aproveitando hoje as primeiras horas de uma noite de folga, de uma dessas noites amenas e cheias de luar, bafilegadas por uma aragem mudo subtil que nos conduz aoolphato o aroma inebriante das flores dos jardins e o perfume suave dos manufares das lagoas — uma dessas noites de Fortaleza, que bem conheces — respondo ás tuas missivas. E' bem possivel que não termine hoje. E, se o fizer, será lá para a madrugada, quando o canto amido dos gallos anunciar, proxima, a vinda da aurora. Passemos a conversar, enquanto lá no azul engastada a Lua — a monja da saudade — com a sua branca tunica, vai, num carro todo de prata, desenhando mysteriosa geometria!...

Sobre o que mais te interessa, tenho a dizer-te que o nosso Codó — lá na formosa terra de Gonçalves Dias — continúa na mesma monotonia. Atrazado embora, devido a estreiteza dos seus horizontes, senti-me entretanto feliz, contemplando o verde immaculado das suas paisagens, o azul saphirico do seu céu finissimo de porcellana. Ainda vi lá, evocando o passado, o violino do Arnanho, sob a branca indiferença da lua, gemendo pelas calçadas a sentimentalidade nostalgica, doentia e viciosa do bairro Christino Cruz. E quebrando o silencio profundo da noite, a mesma voz maviosa que nas noites enluaradas de 1918 dizia, mais ou menos, assim:

Que noite!
O plenilunio é como um sonho.
Assim tristonho...
Marulhoso, perto, como um enorme galão prateado, o Itapecurú desliza a solúcar baixinho. Tudo isso se vê ainda naquellas verdes plagas de que sempre me recordo com indizível saudade! Tudo isso... menos o barulho estonteante do «Jazz-band» ou o lyrismo historico do «Schimpy». Não! Essa epidemia de loucura, de immoralidade da moderna civilização — essa fera horrivel que se alimenta de escandaes — ainda não grassa lá pela nossa pacata e aprazivel Codó.

Ao terminar o nome de tua terra, bateram-me na porta do meu quarto, não de invejoso nem de odiado, mas sim de lenhador disarcados em intellectual! Levantome. E' o correio que me vem trazer tua carta, pelo timbre do envelope e pelo perfume que ex- hala de poesia, vejo que é tua. Abro-a. Não me enganei. Surprehende-me, porém, a offerta de um magnifico soneto á minha pessoa!

Tremulo, confuzo, sentindo a caneta fugir-me dos dedos, nem sei mais o que faço: se admire a verdadeira concatenação de idéas que presidiram a confecção deste soneto, deste esplendido trabalho que não canço de admirar, ou se agradeça a generosidade de tão gentil offerta. Obrigadissimo, pois. Não deixa de me mandar sempre essas joias, esses diamantes, ametistas, esmeraldas, rubis, opalas, extrahidos maravilhosamente das minas do teu espirito, do teu cerebro que vai sendo cada vez mais compreendido na sua exacta essencia como a irradiação muito natural de uma intelligencia muito culta. Essas joias, repito, preciso tel-as, preciso possuil-as, preciso guardal-as. Guardal-as, com muito carinho, trancadas no mesmo cofre em que guardo

as doces, inapagaveis, immorredoi- ras recordações daquelles bons tempos que se vão distanciando, que se vão affastando de nós, mas que se refletem sempre, a toda a hora, a todo o instante, no mais recondito da minha alma, ou das nossas almas.

O nosso passado! Aquelle magesto- so quadro que hoje vemos atravez do kaleidoscopio do tempo, colorido pelas tintas cambiantes da saudade — essa saza de dor do pensamento — é sempre lindo!

Mas, para que recordal-o?! «Já vamos longe e os montes bemfazejos mettem na bruma os cimos alterosos!» Ao transcrever esse verso, repito-o eu, na doce illusão de que vamos nós dois, mãos dadas, conversando, scismando, sob a sombra macia da tarde tépida, amenisada por uma brisa muito leve, muito suave, em demanda da praça Gonçalves Dias. Chegamos á aprazivel praça do grande vate, cuja collossal estatua, naquelle pedestal muito esguiu e muito elegante, ergue-se ao centro. Os grandes ventos, nascidos no seio do mar, fazem orchestrações bizarras nas frondes verdes dos magnificos palmeiras.

Muito vermelho, tremendo como num incendio enorme, o sol, pouco a pouco mergulha nas ondas.

Morto o sol — como um heróe que tomba — o azul saphirico do amplo céu maranhense se vai transfigurando. Sentados num banco da praça, junto a uma enorme palmeira, nós, sob a fria indiferença da tarde que fenece, trocamos idéas, recitamos versos, combi- namos maravilhosos planos, enquanto lá na torre esguia dos Remedios o velho bronze, dolentemente, anuncia o «angelus», cujos sons plangentos vão morrendo, morrendo no vacuo immen- so, até que sejam repetidos na Cathedra, cujos formosos pinaculos, ao longe, mergulham nas tintas aroxeadas do crepusculo que envolve a terra.

Passam as primeiras horas da noite e com ellas o bulicio da Cidade S. Luiz — a velha cidade dos poetas e das mulheres bonitas — repozta no silencio da noite. Parece um grande passaro que fechou as azas! Ao terminar este periodo, uma forte rajada açoita rapidamente as janellas do meu aposento... Parece que vou emergindo de um pesadelo, que vou despertando de um sonho delicioso e terno... Ouvco o rumor, o borborinho do povo que enche, agitado, esta movimentada rua Barão do Rio Branco... Não sei mais o que possa dizer! Queria escrever mais. Sinto, porém, a impotencia de minha pena!

E, assim, vou terminar o meu «artigalhão»!
E já o devia ter feito!!
O certo é que o comecéi numa noite branda de luar crystalino, ouvindo ao longe o monotonio gemer das ondas, e estivo terminando numa tarde muito limpida, em que o vento, melodiosamente, então na folhagem do arvoredor um canto suave e no alto o céu de porcellana adormece, sem uma sombra, sem uma nuvem, puro em toda a sua profundidade — como a alma dum justo»!
Ao terminal-o, pois, envio-te daqui, destas plagas do Norte, cheias de sol e de calor, um abraço, muito cordial e effusivo, escollado por mil lembranças, saudades e recordações vivazes e duradouras. Aceita-as que nasceram espontaneamente do fundo do coração.
Teu amigo et nunco et sempre.
C. Nery Camello

O convencional com mais direitos que o eleitor?

Se é mister assegurar ao convencional o direito de escolher o ministro para seu candidato, porque não será tambem necessario conceder ao eleitor o direito de elege-lo? Nisso é que ha uma incongruencia evidente, pois o convencional não tem mais direitos que o eleitor, em cujas cedulas é que reside a manifestação legitima da soberania popular.

Muniz Sodré

Successão

Ao que se lê estará assentada até o fim do mez fluente a escolha do futuro Presidente da Republica. — Ao que se lê tambem, a attitude assumida pelo dr. Mello Vianna veio fazer ruir muita combinação antiga sobre o assumpto, modificando de «foud en comble» medidas tidas como definitivas quanto ao mesmo caso. — Jamais contaram os politicos das basilicas terras com o imprevisto de ultima hora que lhes veio pôr em sérias difficuldades, de um lado os accórdos por elles feitos e tidos por elles como passados em julgado, e, de outro, agora as alli eloquentes manifestações do povo das quaes transparece, sem admitir sophismas, o desejo de serem taes accórdos abandonados, e, de fazer substituto do dr. Arthur Bernardes ao actual Presidente de Minas. — E' de enthusiasmar pois symptoma seme- lhante que vem patentear o reavivamento de nossas energias, que em prova querem ser póstas em um pleito do qual victorioso saia o candidato das multidoes, derrota infringindo significativamente ao candidato de conciliabulos. — Nem tudo esta perdido, assim, em nossa Patria; — ainda ha patriotismo e o povo preste encontra-se a reivindicar os seus direitos primordiales.

O dr. Washington Luiz, politico de escol, experimentado e activo não deixará de perceber que, após a resistencia do dr. Arthur Bernardes sobre a emissão de papel moeda pleiteada por São Paulo, e agora, com as declarações do sr. Vianna do Castello, leader do Governo na Camara Federal, dizendo que em as entrevistas concedidas pelo sr. Mello Vianna foi por este interpretado com fidelidade o pensamento do Governo, — não deixará de perceber, — estar desprestigiada e por «um fio» a sua candidatura, até então tida como «defendida e definitiva». — Comtudo, para os grandes males grandes remedios, e, desta forma, politicos paulistas e outros que sempre formaram ao seu lado, esbofam-se em negociações procurando um ponto de salvamento para firmarem a ascensão do seu candidato ao Cattete. — Resta porém, que mal succedida intenção tal, congreguem-se todos, como brasileiros bem intencionados ao lado de um candidato pelo povo e não persistem na candidatura do ex-Presidente de São Paulo que verdadeiramente não é a que convém ao Brasil neste momento. — Agir de forma diversa será um direito que lhes assiste, não ha duvida, mas, será obra impatriotica que não logrará bom resultado. — Já é tempo, e os politicos envergamentos isto devem ter comprehendido, do povo que é o eleitorado verdadeiro, ver respeitada a sua vontade qual seja no instante presente fazer o dr. Mello Vianna o seu legitimo governante.

Affonso G. Correia
Curityba, 6 de Agosto de 1925.

Em cada momento da vida de um povo ha sempre um problema que domina todos os mais e a solução do qual dependem todas as mais questões que se apresentam á consideração do espirito publico.

No momento actual na vida do Brasil esse problema culminante é o problema financeiro. Avisinha-se o anno de 1927, em que temos de recommear o pagamento da amortização da nossa divida externa, quer isso dizer que precisamos na gestão das finanças federaes, não só eliminar o «deficit» que se vem manifestando na proporção de centenas de mil contos por anno, como ainda, necessitamos de um esforço herculeo e de um tacto delicado, mediante o qual; encontremos recursos para reiniciar no proximo anno de 1927 o pagamento da amortização do debito externo.

Portanto, desde que os nossos politicos não sejam uns desequilibrados, na procura do candidato que deva occupar a presidencia da Republica no proximo quadriennio, o primeiro requisito a buscar é que esse candidato seja um financeiro comtudo, perito conhecedor no manejo do arduo assumpto, no qual não se admittem improvisações, nem de conhecimentos nem de experiencia.

Ora, o sr. Washington Luis é comprovadamente, documentadamente, confessadamente, patentemente, evidentemente, translucidamente, gritantemente, o mais desastrado de todos os financeiros que têm gerido finanças no Brasil.

O quadriennio em que o sr. Washington Luis geriu as finanças do Estado nos deu um deficit de 179.149.341\$436.

Nesses quatro desastrosos annos em que s. s. desgovernou S. Paulo, foram gastos, além das verbas orçamentarias, mais de 200.000.000\$000, mediante creditos especiaes e extraordinarios.

O mais curioso, o mais estupefata pilheria financeira da historia da humanidade foi a politica financeira annunciada aos quatro ventos por s. s. como salvadora das finanças do Estado de S. Paulo.

O caso é que nas administrações anteriores os governos paulistas, mediante emprestimos em notas promissorias, só valiam de capitalistas particulares ou banqueiros e tomavam emprestadas quantias de que necessitavam para as despesas do Thesouro.

O sr. Washington Luis, que é homem de attitudes definidas e definitivas, annunciou aos quatro ventos que acabaria definida e definitivamente com esse regimen, que salvaria milagrosamente as nossas finanças.

E que fez? Existiam em circulação, ao findar o governo do seu antecessor, notas promissorias no valor de reis 168.970:723\$807. Para acabar com esse regimen anomalo o sr. Washington Luis, contrahiu em seu governo os seguintes emprestimos:

Obrigações...	150.000.000\$000
Apolices da 13a. série	18.000.000\$000
Apolices da 14a. série	5.000.000\$000
Libras 2.000.000	42.146:341\$320
Dollares 10.000.000	57.831:460\$200
Florins 18.000.000	35.769:969\$700
	308.747:771\$220

Eis ahi o talento financeiro do sr. Washington Luis; pagou uma divida de 168.970:723\$807 contrahindo uma outra de 308.747:771\$220, isto é, mais do dobro.

Mas não é só. Aquelles emprestimos em libras, dollares e florins foram recebidos pelo The-

souro quando o cambio estava mais ou menos a 10 ds. sobre Londres.

Pelo emprestimo de 2.000.000 de libras o Thesouro recebeu apenas 57.831:460\$200. Esse emprestimo hoje representa uma divida, de 90.000.000!

Devemos o dobro do que recebemos.

Pelo emprestimo de dollares 10.000.000 o Thesouro recebeu apenas 57.831:460\$200. Esse emprestimo representa hoje uma divida de 90.000.000\$000 para o Thesouro. Devemos quasi o dobro do que recebemos.

Pelo emprestimo de 18.000.000 de florins o Thesouro recebeu 35.769:969\$700.

Esse emprestimo hoje representa uma divida de reis 60.000.000\$000 para o Thesouro. Devemos o dobro do que recebemos.

Portanto, para resgatar as notas promissorias que o sr. Washington Luis encontrou no valor de reis 168.970:723\$807, s. s. contrahiu emprestimos que com o cambio actual representam para o Thesouro uma divida de reis 390.000.000\$000!

Encarada sob qualquer ponto de vista financeiro, a administração do sr. Washington Luis foi um desastre completo para S. Paulo.

Pois bem, as finanças brasileiras se encontram no estado mais delicado, complexo, difficil, constituindo um cipoal de complicações. Como é que num momento assim, vai se elevar a presidencia da Republica o mais desastrado de todos os financeiros, o homem que deu as mais cabaes e completas provas de sua incompetencia no assumpto, e além disso, o homem que quer tudo fazer e decidir por si, que não admittre os conselhos de ninguem, que entende que sabe tudo, não sabendo coisa nenhuma?

Onde é que está o equilibrio mental desses nossos politicos que pretendem elevar o sr. Washington Luis á presidencia da Republica?

Encare-se agora a administração do sr. Washington Luis sob o ponto de vista economico. Pois ella não se patentêa tambem como um fracasso completo?

Quando é que a lavoura ou os bancos encontraram em s. s. o apoio de que necessitaram no periodo difficil? Quando é que foram por elle recebidos com o espirito aberto e com a boavontade que deveriam de encontrar em quem governa um Estado cuja maior prosperidade é devida á lavoura?

Ainda sob o ponto de vista economico, a medonha crise de transportes que hoje assoberba o Estado de S. Paulo em todas as zonas, asphyxiando o trabalho e a produção por inopia absoluta de vehiculos e de aparelhamento, essa crise é consequencia do abandono completo em que se manteve esse problema, preocupado o sr. Washington Luis exclusivamente em fazer estradas de rodagem para automobilismo elegante.

E' uma inconsciencia, portanto, a pretensão dos que, contra a vontade do Brasil inteiro, querem elevar á força o sr. Washington Luis á presidencia da Republica, exclusivamente por conveniencias pessoais.

A Nação Brasileira atravessa a mais grave crise financeira de sua existencia e pretende-se elevar á suprema magistratura o desastrado dos seus financeiros!

E não só o mais desastrado como aquelle que tudo pretende resolver por si, que se julga o maior dos estadistas, que não admittre conselhos, que só conhece o imperio da propria vontade ao serviço da intelligençia e da ignorancia.

MARIO PINTO SERVA

A exoneração do director do collegio D. Pedro II

Rio 18 — Foi assignado o decreto exonerando o professor Carlos Laet do cargo de director do Collegio D. Pedro II.

FORD NÃO VIRA' AO BRASIL

Rio 18 — Segundo infor-

mações seguras, o millionario Henry Ford não virá ao Brasil, em visita ao Pará e Amazonas, mas provavelmente enviará um representante para estudar as possibilidades dos nossos seringaes e negociar as condições da exploração da borracha nesses Estados

Correspondencia de Cruzeiro

RECONSTRUÇÃO DE UMA PONTE — Acaba de ser entregue á municipalidade a ponte por ella mandada reconstruir sobre o lageado «Catanduvás» nas proximidades desta villa e na estrada de rodagem que leva ao Herval. Essa obra, na qual foram empregadas madeiras apropriadas, de lei, é de inestimável importancia para a boa marcha do commercio e da industria de grande parte do municipio e, notadamente na que diz respeito a esta villa e a zona herval do districto de Irany e até do visinho municipio de Chapecó.

EXTINÇÃO DE UMA FIRMA COMMERCIAL — O snr. Jorgelino Ribeiro dos Santos, commerciante nesta villa, comprou do sr. José Corollao as existencias de sua casa commercial nesta praça e que figurava sob a firma individual — José Corollan.

Consta-nos que o sr. Corollan vae mudar sua residencia para o engenho de serrar madeiras que o mesmo tem proximo da villa, em cuja industria vae empregar sua actividade.

Cel. PASSOS MAIA — E' esparado de regresso do Rio, o sr. cel. Manoel dos Passos Maia, operoso superintendente do municipio, tomando por essa occasião, as medidas de segurança á manutecção da ordem publica, segundo julgar necessario.

Cruzeiro, 13/8/1925
O CORRESPONDENTE

Ford

Vende-se um ford, por 4.000\$000, motor funcionando perfeitamente. Informaçoes na gerencia deste jornal.

FIGURINOS

A casa «Ipiranga» á rua Conselheiro Mafra, acaba de receber, os mais modernos figurinos.

Sociedade Geral de Sorteios "Standard"

SÊDE SOCIAL - Rua 15 Novembro n. 66 - Curitiba - Paraná
Endereço telegraphico: MINUANO - Caixa postal, 304
Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal para funcionar em todos os Estados da União e no territorio do Acre

Resultado do 23 Sorteio da Serie STANDARD
REALISADO EM 25 DE JULHO DE 1925
Numero contemplado com o 1. premio 21641

21641			10:000\$000		
21642			2:000\$000		
21643			1:000\$000		
21644	á	21645	á	500\$000	1:000\$000
21646	á	21650	á	400\$000	2:000\$000
21651	á	21660	á	300\$000	3:000\$000
21661	á	21375	á	200\$000	3:000\$000
21676	á	21700	á	100\$000	2:500\$000
21701	á	21740	á	50\$000	2:000\$000
21741	á	22190	á	20\$000	9:000\$000
22191	á	24640	á	10\$000	24:500\$000

3.000 Premios e Bonificação no valor de 60:000\$000

João Tommasi Visto
Proprietario **Affonso Sebrão**
Fiscal do Governo Federal

Agente geral: **Barão Fernando von Dreifus**
JOINVILLE — Rua das Missões n. 4
Caixa postal, 121 Telephone, 41

RECEBEMOS

A' Redacção d' «A Noticia»
Joinville

Pelo presente tenho a honra de comunicar a V. Exa. que no dia 13 de Maio do corrente anno, foi fundada nesta capital a UNIÃO DOS VAREJISTAS E PEQUENOS INDUSTRIAES DO ESTADO DO PARANÁ com o fim de defender e zelar pelos interesses do Commercio e da Industria deste Estado.

Pela Assembléa Geral, foi eleito o Conselho Deliberativo, que tem a seguinte Directoria:

Presidente, Dr. Oscar Placido e Silva; Vice Presidente, Ludovico Zanier; Secretario, Alberto Ferreira Leal; Sub-Secretario, Antonio Borges de Moura.

A Directoria, que pelos Esta-

tutos dirige a UNIÃO, ficou assim composta para o exercicio de 13 de Maio de 1925 a 13 de Maio de 1926:

Presidente, Atilio D'Aló; Vice Presidente, José Ballão; Secretario Geral, D. Duarte Velloso; Thesoureiro, Amadeu Fratini.

A Directoria da UNIÃO DOS VAREJISTAS, espera o valioso concurso de V. Exa. afim de que ella possa desempenhar o mandato que lhe foi confiado em beneficio das classes conservadoras, do Estado e da União.

Honra e Trabalho.
D. Duarte Velloso
Secretario Geral.
Curitiba 1º. de Julho de 1925

GORROS

Apromptam-se de lã e casemira sob medida.
Rua Imaruhy, nr. 10

Liras

Para o espirito sentimental de Araujo Figueiredo

Liras meridionaes, liras que ao Vento Soltam balladas communicativas;
Angelicas phantasmas de Sorrento,
— Sombras já mortas das lembranças vivas!...

Oh! lagrimas que andas, no Firmamento,
Em legionarias turbas fugitivas,
Impressionando a vóz e o Sentimento,
As almas, o luar, as Sensitivas...

Liras merlicnaes, psalmos Divinos,
Inspiradas gargantas do Universo
Que apaziguaes as Dôres e os Destinos!...

Vóz, que viveis por toda a Eternidade,
Deixae que eu cante, oh! liras, no meu Verso,
E'ssa muda eloquencia da SAUDADE.

Marcino Castilho

Arroz em casca, compra pagando os melhores preços

Alberto Colin & Filhos
RUA 15 DE NOVEMBRO 31 CAIXA POSTAL 78 TELEP. 68
JOINVILLE Sta. Catharina

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos **DESPACHOS E EXPEDIÇÃO**
Representações, Comissões, Consignaões Conta Propria
Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg—Amerika Linie e United. American Lines.
Vendem passagens de chamda da EUROPA para o BRAZIL.
Encarregam-se de embarques de Madeira e Hervá Matte.
End. telegr. «Basilio» — Caixa Postal 29

Precisam-se

de dois serradores, tres carroceiros e 10 operarios para serraria e fabrica de caixas.

BALTHASAR SIPPEL
Avencal

Futebol

America x Barroso

Realizou-se domingo p. passado no campo da Avenida A. Baptista o sensacional encontro entre o America F. C., campeão desta cidade e o Barroso campeão da marinha nacional.

Desde cedo o interessante stadium apresehtava um aspecto festivo e proprio dos grandes embates.

Inumeras familias e gentis «demoiselles» enchiam as dependencias do campo, dando a nota «chic», distribuindo sorrisos, acompanhados de agradaveis comentarios ao acontecimento esportivo, ás modas e até aos assumptos politicos...

O jogo em todas as suas phases não agradou, concorrendo para isto a desorganisação do quadro local, que desfalcado de tres dos melhores elementos actuou abaixo de critica. Os visitantes tambem nada fizeram, a não ser que sahiram vencedores pelo apertado «score» de 2 a 1, assim mesmo aproveitando-se de uma pena maxima, que ao nosso vê: não foi cometida.

A numerosa assistencia quasi não torcia nem animava os seus jogadores favoritos, porque o jogo desenvolvido por todos so contedores foi pessimo, cheio de falhas e sem technica nenhuma. Os jogadores affobavam-se

a todo o momento, perdendo inumeras vezes de vazar a rêde adversaria.

O juiz nem sempre foi feliz, prejudicando com a sua actuação ambos os quadros.

Abrilhou o jogo a harmoniosa banda de musica do 13 B. C. KAMPEÃO

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

- Escrophulas, Darrhos, Boubas, Boubons, Inflammaçoes do utero, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhéas, Fistulas, Espinhas, Canceros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystas, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Afecções do figado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ECONOMIZADOR "STRANSKY"

Apparelho que economisa de 30% a 50% de gasolina
DIRIGIR PEDIDOS A:
Nogueira, Garcez & Damaso
Caixa postal, 293
— CURITYBA —

Tristezas

A las exmas. senhoritas Diva Douat y Helena Costa

!Como dejò tu ausencia para jamais mi vida!
Ya no anuncia la aurora la alondra en mi ventana
Con ella ha enmudecido más de una voz querida,
El risueñor y el canto jovial de la fontana.

En vana, en vano escrito con ancia dolorida
La silenciosa sombra de esta tiniebla arcana,
Pués desde la luctuosa noche de tu partida,
Tan sólo el tedio bate su funeral campana.

Mi espíritu flaquea cruzando el solitario
Sendero que, en otrora, llevaba el santuario
Que levantó en tu gloria mi passionale empeño.

Por eso el derroche lumínico del día,
Y las cansadas alas de la melancolia
Cobijan la tristeza de um imposible sueño.

AGOSTO 10 de 1925

Celeste Sanchez

INDICADOR

Medicos
Dr. N. Bachmann
Cirurgia e molestias de senhoras especializado em Berlin
Consultorio — R. Blumenau, ao lado da casa de saude «Helenenstift» das 10 ás 12 e das 3 ás 4. Telephone 190
Residencia: R. 15 de Novembro, 79 (antiga resid. do sr. Kaiser) (só em casos urgentes) Teleph. 51
Nos domingos não em consultas, a não ser em casos urgentes, em sua residencia.

Dr. Med, Pape

ESPECIALISTA: para doenças da Garganta, Naris, Ouvidos e Vista
RESIDENCIA: Blumenau Altona
CONSULTAS: em Joinville das 1 a 8 de cada mez, das 8 as 12 e 2 ás 5 horas na Rua Com. Saturnino de Mendonça, n. 24, Santa Catharina

Dr. Donato Luz

Consulta das 1 ás 3 horas — Ex-interno do Hospital Pro-Mat e da Assistencia Publica do Rio de Janeiro.
Residencia e Consultorio em frente á phararmacy Leão — rua 9 de Março
Telephone n. 278. — Atten-de a chamados a qualquer hora.

Advogados

Drs.
Marcellino Nogueira Jun.

e
Lazaro Bastos
Advogados

Incumbem-se de todos os serviços relativos á sua profissão nas comarcas do norte d'este Estado e nas de Curitiba, Campos Novos, Cruzeiro, Chapecó, União da Victoria e Palmas.

Escritorios:
Rua Prudente de Moraes n. 20, Porto União. — Rua 1.º de Maio n. 27, Curitiba.

DRS.

Marinho Lobo

e
Leonel Costa
ADVOGADOS

Advogacia

Dr. Arthur Costa
acceita o patrocinio de causas nesta comarca e encarrega-se de quaesquer assumptos judiciais no administrativo no RIO DE JANEIRO

Peçam sempre:
PALITOS AMERICANOS
«Estes Grand Prize»
EM CAIXINHAS COM 1000 PALITOS

Cada caixinha contem 12 vezes mais que as outras comuns.

Os mais baratos — Os mais hygienicos — Os mais distintos — Os de melhor qualidade.
A' VENDA EM TODA PARTE
Depositarios
NOGUEIRA, GARCEZ & DAMASO
Caixa Postal, 293
RUA JOSE' BONIFACIO 10
— CURITYBA —

NEGOCIO DE OCCASIAO

Para desocupparlogar, vende-se um automovel com 7 logares e em perfeito estado por 3:000\$000 (tres contos de réis). Para tratar com o sr. Aurino Soares, na redacção deste jornal.



Ford
CARROS E CAMINHÕES

Reduções de 500\$ até 1.080\$

Consultem o Agente FORD mais proximo

Agora mais do que nunca, os carros FORD estão ao alcance de todos

Grandes Reduções
Nos Preços dos
Carros Ford

